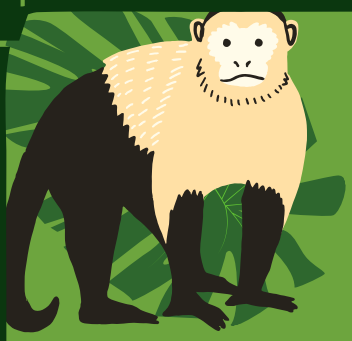


Mamíferos

MuHNA
Museu de História Natural do Araguaia

Márcia Cristina Pascotto
Jennyfer Queiroz Barbosa

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte

P281m, Pascotto, Márcia Cristina.

Mamíferos do MuHNA/ Márcia Cristina Pascotto, Jennyfer Queiroz Barbosa. Barra do Garças: Museu de História Natural do Araguaia, 2022.

26 f. : il. color.

1. Coleção museológica. 2. Mamíferos. 1. Pascotto, Márcia Cristina. 11. Barvosa, Jennyfer Queiroz. 111. Museu de História Natural do Araguaia.

CDU 069.1:599

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que citada a fonte.

MuHNA
Museu de História Natural do Araguaia

EQUIPE GESTORA DO MuHNA 2021–2024

Márcia Cristina Pascotto (Diretora)

Luana dos Anjos Ramos (Vice Diretora)

Deyvisson Pereira da Costa (Membro Titular Docente)

Ivairton Monteiro Santos (Membro Titular Docente)

Silvio Cesar Oliveira Colturato (Membro Titular Docente)

Sthefany Gonsalves Teixeira (Membro Titular Discente)

Ingred da Silva Nascimento (Membro Suplente Discente)

Fabiana Morandi Jordão (Membro Suplente Docente)

Maxwell Gomes Miranda (Membro Suplente Docente)

Heloisa Lima de Carvalho (Membro Suplente Técnico Administrativo)

Lusnaiara Rodrigues Lima (Membro Titular Técnico Administrativo)

AUTORAS

JENNYFER QUEIROZ BARBOSA

Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Mato Grosso. Foi estagiária no MuHNA e produziu a cartilha "Os Fósseis do MuHNA", material didático resultante do Trabalho de Conclusão de Curso.
Pós-graduada em Metodologias de Ensino em Ciências Biológicas pela Uniasselvi.

MÁRCIA CRISTINA PASCOTTO

Doutora em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo. Docente da Universidade Federal de Mato Grosso.
Diretora do MuHNA e curadora do acervo de zoologia. Graduanda em Museologia pela Uniasselvi.

MuHNA
Museu de História Natural do Araguaia

APRESENTAÇÃO

"Mamíferos do MuHNA" é uma cartilha educativa que apresenta informações sobre as principais espécies de mamíferos, existentes no acervo do museu. É resultado do Programa Educativo e Cultural do museu e foi produzida como material de divulgação científica para a III Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Araguaia, evento promovido pelo MuHNA, em 2022.

Os objetivos principais da cartilha são contribuir para o conhecimento das principais espécies de mamíferos do Cerrado, especialmente daquelas presentes no acervo do MuHNA, e servir como recurso didático para professores e estudantes de Ciências, da Educação Básica

SUMÁRIO

QUEM SÃO OS MAMÍFEROS?	05
INTRODUÇÃO	06
ONÇA-PINTADA	07
ONÇA-PARDA	08
JAGUATIRICA	09
LOBO-GUARÁ	10
TAMANDUÁ-BANDEIRA	11
TAMANDUÁ-MIRIM	12
TAMANDUAÍ	13
QUATI	14
MACACO-PREGO	15
TATU-GALINHA	16
LONTRA	17
BOTO-DO-ARAGUAIA	18
SARUÊ	19
OURIÇO-CACHEIRO	20
MORCEGO-VAMPIRO	21
AQUISIÇÃO DO ACERVO	22

QUEM SÃO OS MAMÍFEROS?

Os mamíferos são animais vertebrados, pertencem à Classe Mammalia e são característicos por apresentarem glândulas mamárias que, nas fêmeas, produzem leite para alimentar os filhotes, e pelos em seu corpo. São animais endotérmicos, ou seja, produzem e mantém o calor corpóreo, independente do meio ambiente.

Os mamíferos distribuem-se por todo o planeta e ocupam todos os ambientes. Existem mamíferos que botam ovos (ornitorrinco), os marsupiais (saruê, canguru) e os placentários (maioria).

São exemplos de mamíferos: cachorro, macaco, porco, boi, cavalo, urso, morcego, golfinho, baleia, gato, onça, camelo e ovelha.

MuHNA
Museu de História Natural do Araguaia

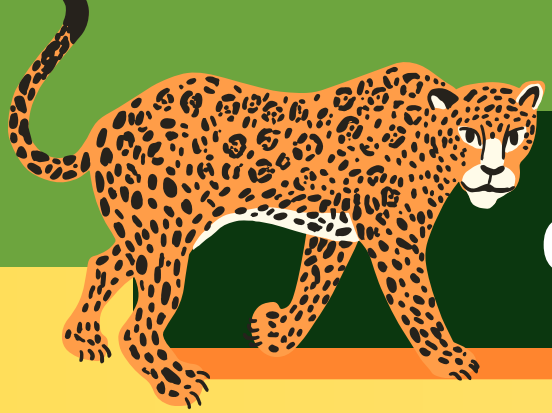
INTRODUÇÃO

O Museu de História Natural do Araguaia (MuHNA) é um equipamento cultural de divulgação científica vinculado à Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência da UFMT, que visa divulgar o conhecimento científico sobre História Natural, de forma interativa e inclusiva. Seu acervo é composto por rochas e minerais (geologia), fósseis (paleontologia) e animais vertebrados e invertebrados (zoologia).

Para cada espécie de mamífero apresentada nesta cartilha, são informados o nome científico e os nomes populares mais conhecidos, as principais características morfológicas, o hábitat, o bioma em que ocorre e dados de alimentação, reprodução, longevidade e categoria de ameaça. As espécies são ilustradas com figuras, que retratam a identidade de cada animal.

Vamos agora conhecer as principais espécies de mamíferos?

VOCÊ SABIA QUE O SER HUMANO TAMBÉM É UM MAMÍFERO?



ONÇA-PINTADA

Nome Científico: *Panthera onca*
Nome Popular: Pintada, Onça-preta, Jaguar, Canguçu.
Habitat: Habita desde campos abertos até densas áreas florestais, áreas secas ou com inundações periódicas.

Biomas: Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga, Cerrado, Pampa, Pantanal.

Características: É o terceiro maior felino do mundo e o maior do continente americano, pesando, em média, de 50 a 100 kg. A coloração é amarelada na cabeça, dorso, patas e cauda, e esbranquiçada no peito e ventre. A cabeça, pescoço e patas são revestidos de pintas pretas, nos ombros, costa e flancos as pintas formam rosetas com um ou mais pontos no seu interior. A forma totalmente preta é uma variedade melânica e ocorre em cerca de 6% da população. É solitários e noturna.

Alimentação: É um carnívoro do topo da cadeia alimentar e sua dieta é essencialmente carnívora Pode alimentar-se de qualquer vertebrado terrestre ou aquático, incluindo antas, capivaras, catetos, queixadas, veados, pacas, tatus, tamanduás-bandeiras, jacarés e até mesmo sucuris.

Reprodução: Formam casal durante o período reprodutivo. A gestação varia entre 93 a 105 dias, nascendo dois filhotes, que ficam sobre a proteção da mãe até completarem 2 anos.

Longevidade: De 12 a 15 anos na natureza.
Categoria de Ameaça: Espécie quase ameaçada.

ONÇA-PARDA

Nome Científico: *Puma concolor*
Nome Popular: Onça-vermelha, Suçuarana, Leão-baio.
Habitat: Ocorre em inúmeros hábitats, desde áreas abertas até densas florestas. Evita áreas onde ocorre a onça-pintada.

Biomas: Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga, Cerrado, Pampa, Pantanal.

Características: É um felino de grande porte e o segundo maior das Américas, sendo menor que a onça-pintada. O tamanho e o peso variam conforme a região de ocorrência. A pelagem varia do acinzentado claro até o marrom avermelhado no dorso, sendo a região ventral mais clara. É um animal de corpo esguio e alongado, o que lhe dá muita agilidade. Possui hábitos solitários e é territorialista.

Alimentação: Semelhante à onça-pintada, é carnívora. É um predador oportunista, pois muda sua dieta de acordo com a disponibilidade de presas no ambiente. Pode alimentar-se de veados, répteis, aves, macacos e até insetos.

Reprodução: Gestação dura entre 90 e 96 dias e podem nascer de 1 a 4 filhotes, por parto. Os filhotes nascem com manchas pretas que persistem até os 3 ou 4 meses de idade.

Longevidade: De 7 a 9 anos, na natureza.
Categoria de Ameaça: Pouco preocupante.

JAGUATIRICA

Nome Científico: *Leopardus pardalis*
Nome Popular: Jaguatirica, Ocelote.
Habitat: Florestas tropicais, subtropicais, savanas e mangues.

Bioma: Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga, Cerrado, Pampa, Pantanal.

Características: É um felino de porte mediano, ou seja, é menor que a onça-pintada e maior que os gatos. Possui cauda curta e pesa entre 7 a 16 kg, sendo o macho maior e mais pesado que a fêmea. Nas patas dianteiras possuem 5 dedos com garras, e nas patas traseiras, 4 dedos com garras. Suas unhas são bem afiadas, assim como seus dentes. Os pelos são curtos, macios e brilhantes, com coloração que pode variar entre amarela, preta, cinza, marrom e branca. Possuem manchas e listras no corpo todo, sendo mais claras na barriga. Possui hábito noturno, é solitário e territorialista. Seu território é marcado por fezes ou urina. Possui habilidades de subir em árvores.

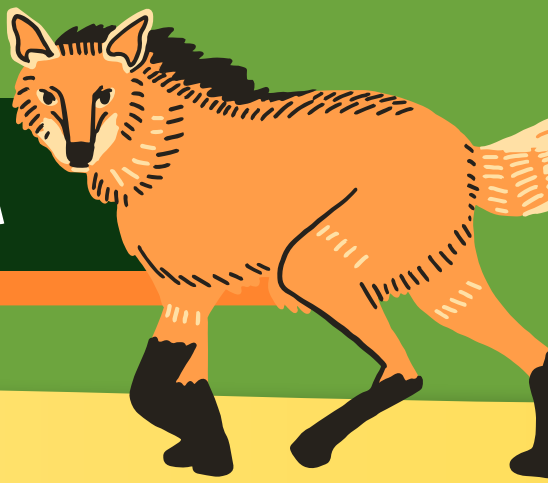
Alimentação: Alimenta-se de pequenos vertebrados, tais como: mamíferos, peixes, répteis, roedores, aves, dentre outros.

Reprodução: As fêmeas atingem maturidade sexual com 1 ano e meio e os machos com 2 anos. Nasce apenas um filhote, mas existem casos raros de até 4 filhotes. A gestação dura cerca de 80 dias e os filhotes são amamentados até os 9 meses.

Longevidade: Aproximadamente 12 a 15 anos, na natureza.
Categoria de Ameaça: Espécie ameaçada de extinção.

LOBO-GUARÁ

Lobeira



Nome Científico: *Chrysocyon brachyurus*
Nome Popular: Guará, Aguaraçu, Lobo-de-crina, Lobo-vermelho.
Habitat: Regiões abertas, como campos e matas de capoeira.

Bioma: Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica.

Características: A coloração do pelo é amarelo-alaranjado, com patas e focinhos pretos. O pescoço é branco, assim como a ponta da cauda e no interior das longas orelhas. Mede de 80 a 90 cm de altura e até 1 m de comprimento, pesando entre 20 e 30 kg. Pertence à família Canidae, assim como os cachorros, os lobos, os coiotes e as raposas.

Alimentação: Animal onívoro, consome grande variedade de animais e frutos e também de pequenos mamíferos, como gambás e roedores, aves, lagartos, cobras e insetos. Consome frutos da lobeira, planta que recebeu esse nome devido sua preferência. Contribui para a dispersão de suas sementes, ao eliminá-las em suas fezes.

Reprodução: As fêmeas chegam à idade adulta com 1 ano e machos com 2. Formam casais e se reproduzem no outono. A gestação dura cerca de 2 meses e nascem até 5 filhotes, que são amamentados por 4 meses. Os filhotes nascem com pelagem preta.

Longevidade: Aproximadamente 15 anos, na natureza.
Categoria de Ameaça: Ameaçados de extinção.

TAMANDUÁ-BANDEIRA

Nome Científico: *Myrmecophaga tridactyla.*
Nome Popular: Bandeira, Bandurra, Iurumi, Jurumim, Tamanduá-açu, Tamanduá-cavalo,, Papa-formigas-gigante e Urso-formigueiro-gigante.
Habitat: Vive em campos, áreas abertas e florestas tropicais. América do Sul e central.

Bioma: Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga, Cerrado, Pampa, Pantanal.

Características: Possui pelos longos e cauda comprida. O focinho é fino e cilíndrico. Sua coloração geralmente é cinza ou marrom e possui uma faixa preta e branca que se estende diagonalmente pelo corpo todo. Possui olfato bem desenvolvido, língua comprida e fina com saliva viscosa e pegajosa, que permite acesso aos cupinzeiros e formigueiros.

Alimentação: Dieta principal constitui-se de cupins e formigas, mas consome também larvas, centopeias e frutos.

Reprodução: Atinge maturidade sexual com 3 anos e reproduz-se na primavera. As fêmeas dão à luz um filhote, amamentado-o do 6° ao 9° mês de idade. O filhote permanece com a mãe até 1 ano de idade, agarrado em seu dorso.

Longevidade: Em média, vive 25 anos na natureza.
Categoria de Ameaça: Ameaçado de extinção.

TAMANDUÁ-MIRIN

Nome Científico: *Tamandua tetradactyla*
Nome Popular: Tamanduá-de-colete, Mambira, Melete.

Habitat: Muito adaptável e ocorre em vários ambientes, como em florestas, campos e savanas. Eventualmente pode ser encontrado em mangues.

Bioma: Cerrado, Mata Atlântica.

Características: Pesa em torno de 7 kg e seu tamanho varia de 47 a 77 cm. Possui pelagem com coloração que varia do amarelo ao marrom pardo e possui uma mancha preta no dorso, que lembra um "colete". O focinho é longo e a língua é comprida, o que facilita sua alimentação. É arborícola e possui a cauda nua na parte ventral e semi preênsil, o que facilita subir e manter-se na copa das árvores. Os membros anteriores possuem uma musculatura bem desenvolvida, com 4 dígitos; os membros posteriores são menores e possuem 5 dígitos, sendo quais um é reduzido. É solitário e diurno.

Alimentação: Sua dieta consiste em formigas e cupins.

Reprodução: Forma par durante o período reprodutivo e a gestação dura de 130 a 150 dias. Nasce apenas um filhote por vez.

Longevidade: Desconhecida.
Categoria de Ameaça: Não ameaçada.

TAMANDUAÍ

Nome Científico: *Cyclopes didactylus*
Nome Popular: Tamanduá-seda, Tamanduá-cigarra, Tamanduazinho.
Habitat: Áreas florestais.

Bioma: Cerrado, Mata Atlântica.

Características: É o menor dos tamanduás, com tamanho variando de 36 a 45 cm. A pelagem é curta, densa e macia, variando do cinza ao amarelado, com um brilho prateado. É comum em subespécies a presença de listras escuras, muitas vezes acastanhadas. Seus olhos são pretos e as solas dos pés são avermelhadas. Possui língua fina, comprida e pegajosa. É arborícola, ou seja, vive nas árvores, e raramente desce ao chão. É solitário e noturno.

Alimentação: É estritamente insetívoro, alimentando-se principalmente de formigas arborícolas e cupins. Pode comer até 8000 formigas por dia. Ocasionalmente, consome besouros e vespas.

Reprodução: A gestação dura de 120 a 150 dias e nasce um único filhote por vez, até duas vezes por ano. O cuidado dos pais é intenso e pai e mãe cuidam da sua cria, que fica agarrado nas árvores e não é carregado no dorso da mãe, semelhante aos outros tamanduás.

Longevidade: Desconhecida.
Categoria de Ameaça: Ameaçados de extinção.

QUATI

Nome Científico: *Nasua nasua*
Nome Popular: Quati-de-cauda-anelada, Quati, Coati, Mundé, Quatimundé.
Habitat: Vive principalmente em áreas florestais.

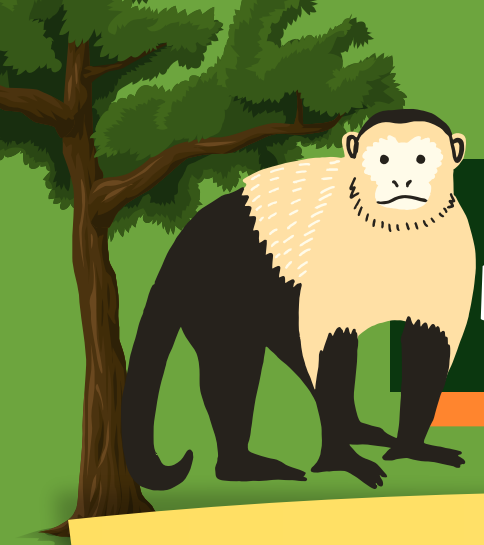
Bioma: Cerrado.

Características: É pequeno, pesando 4 kg, em média, e medindo de 46 a 66 cm de comprimento. Possui a coloração castanho avermelhado em toda a parte dorsal, sendo a região ventral e as regiões laterais mais claras. A cauda é anelada, intercalando a coloração escura com clara. Pode existir variação individual e de acordo com a idade do animal, na coloração. É diurno e vive em bandos de até 30 indivíduos, liderados por fêmeas. Os machos maiores de 3 anos são expulsos do grupo e vivem solitários.

Alimentação: É onívoro, alimentando-se de insetos e larvas, aranhas, quilópodes, pequenos vertebrados e uma grande variedade de frutos, sendo um importante dispersor de sementes.

Reprodução: A fêmea dá à luz de 1 a 7 filhotes e a gestação dura, em média, 75 dias. Durante a reprodução, um único macho é aceito em cada grupo, sendo submisso às fêmeas.

Longevidade: Em média, 15 anos.
Categoria de Ameaça: Pouco preocupante.



MACACO-PREGO

Nome Científico: *Sapajus libidinosus*
Nome Popular: Micos-de-topete.
Habitat: São oportunistas e adaptam-se a qualquer ambiente, desde os urbanizados ou extremamente perturbados pelo homem. até interior de florestas.

Bioma: Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga.

Características: É um animal de porte médio, pesa de 1,5 a 4,5 Kg e mede cerca de 50 cm de comprimento, sendo os machos maiores que as fêmeas. A coloração da pelagem varia de marrom a amarelo claro. Os membros, a cauda e o topete são escuros, variando do castanho-escuro ao preto. É diurno, arborícola e forma bandos de até 40 indivíduos. É conhecido por utilizar ferramentas e pela grande capacidade de resolver eventuais problemas.

Alimentação: É onívoro e alimenta-se de uma ampla variedade de frutos e insetos. Pode consumir também néctar, ovos, pequenos vertebrados e alimentos duros, como cocos e sementes.

Reprodução: A gestação dura entre 5 e 6 meses e as fêmeas dão à luz um único filhote.

Longevidade: 35 anos na natureza.
Categoria de Ameaça: sem ameaça de extinção.

TATU-GALINHA

Nome Científico: *Dasypus novemcinctus*
Nome Popular: Tatu-verdadeiro, Tatu-veado, Tatu-liso, Tatuetê.
Habitat: É encontrado em ambientes savânicos e áreas florestais.

Bioma: Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Amazônia, Pampa, Pantanal.

Características: Mede aproximadamente 60 cm e pesa, em média, 5 kg. Possui a cabeça pequena, focinho pontudo, olhos pequenos e orelhas grandes e estreitas. Há pouco pelos em seu corpo. O dorso é formado por uma carapaça de placas ósseas cobertas por escamas queratinizadas e não sobrepostas. É característico por apresentar 9 cintas de placas móveis, localizadas centralmente no dorso. Os membros são curtos e os dedos possuem garras longas, curvas e afiadas. Tem hábito noturno e é solitário.

Alimentação: É predominantemente insetívoro, escavando besouros, formigas, cupins e larvas enterrados no solo, com seu focinho. Também consome pequenos anfíbios, répteis e ovos e, às vezes, fungos, raízes, tubérculos e animais em decomposição.

Reprodução: A fêmea da à luz de 4 a 12 filhotes a cada gestação anual, que dura cerca de 120 dias. Os filhotes são univitelinos, ou seja, são idênticos e todos possuem o mesmo sexo. Atingem a maturidade sexual no primeiro ano de vida. Ficam no interior de suas tocas até dois meses.

Longevidade: De 12 a 15 anos, na natureza.
Categoria de Ameaça: Pouco preocupante.

LONTRA

Nome Científico: *Lontra longicaudis*
Nome Popular: Lontra, Lobinho-de-rio.
Habitat: Vive em rios, lagos e lagoas de diversos ecossistemas.

Bioma: Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica.

Características: De porte médio, seu peso varia de 5 a 12 kg e o comprimento médio é de 1,5 m. O corpo é alongado e esguio, a cauda é achatada e robusta e apresenta membranas entres os dedos, características que favorecem a vida aquática. Possui duas camadas densas de pelo, que favorece o isolamento térmico. A coloração varia do marrom-claro e escuro, com partes mais claras na região do pescoço. Ao redor do focinho possui pelos sensitivos que auxiliam na localização da presa, dentro d'água. Possui dentição forte e afiada que lhes permite cortar os alimentos.

Alimentação: É carnívoro e alimenta-se principalmente de peixes, mas podem consumir crustáceos, moluscos, pequenos mamíferos, répteis, anfíbios e aves.

Reprodução: A gestação dura cerca de 2 meses e pode nascer de 1 a 5 filhotes. Nascem de olhos fechados e são totalmente dependentes das mães até o terceiro mês de vida, enquanto são amamentados. Tornam-se independentes após 1 ano de idade.

Longevidade: De 15 a 20 anos, na natureza.
Categoria de Ameaça: Preocupante.

BOTO-DO-ARAGUAIA

Nome Científico: *Inia araguaiaensis*
Nome Popular: Boto-do-Alaguaia.
Habitat: Ambientes fluviais.

Bioma: Bacia Araguaia-Tocantins.

Características: Possui corpo longo e a cabeça é pequena, com um focinho longo. A nadadeira dorsal é baixa, arredondada, formando um lobo triangular, estando localizada na metade do corpo. As nadadeiras peitorais são longas e largas. A cauda é ampla e triangular e, muitas vezes, irregular nas bordas. A coloração varia do cinza ao rosa brilhante, especialmente na época reprodutiva. É solitário, mas pode formar grupos de 2 a 4 indivíduos. Essa espécie foi descrita em 2014 e antes era considerada a mesma espécie do boto-cor-de-rosa.

Alimentação: É um predador de topo de cadeia e se alimenta principalmente de peixes, moluscos e crustáceos.

Reprodução: A gestação dura de 10 a 11 meses. Dão à luz a um único filhote, que é amamentado até os 7 meses de vida.

Longevidade: Cerca de 35 anos na natureza.
Categoria de Ameaça: Ameaçada de extinção.

SARUÊ

Nome Científico: *Didelphis albiventris*
Nome Popular: Gambá, Mucura, Gambá-de-orelha-branca.
Habitat: Ocupa qualquer tipo de hábitat, até ambientes urbanos.

Bioma: Amazônia, Caatinga, Pampa, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica.

Características: De pequeno porte, pesa de 0,5 a 1,5 kg. A pelagem possui coloração cinza enegrecida, sendo a cabeça cinza claro, com mancha preta ao redor dos olhos e uma listra central. As orelhas são esbranquiçadas, com as pontas negras. Uma das principais características é a presença de glândulas odoríferas na região das axilas, com odor que serve para afugentar predadores. As fêmeas possuem uma bolsa abdominal externa chamada de marsúpio, onde localizam-se as mamas e os seus filhotes ficam até completarem o desenvolvimento. Possui hábitos solitários.

Alimentação: Se alimentam de frutas, raízes, vermes, larvas, insetos, lagartos, serpentes, anfíbios, aves e pequenos mamíferos, como ratos.

Reprodução: A gestação varia de 12 a 14 dias, quando os filhotes nascem, vão para o marsúpio e se desenvolvem por cerca de 46 dias. Podem nascer de 10 a 14 filhotes.

Longevidade: De 2 a 4 anos.
Categoria de Ameaça: Pouco preocupante.

OURIÇO-CACHEIRO

Nome Científico: *Coendou prehensilis*
Nome Popular: Ouriço, Porco-espinho, Cuandu.
Habitat: Vive em áreas florestais.

Bioma: Mata Atlântica, Cerrado, Pampa, Amazônia.

Características: É a maior espécie de ouriço do Brasil, com cerca de 50 cm e pesando até 4 kg. Seu corpo é coberto por espinhos - pelos modificados - que se estendem da cabeça até a metade da cauda. Os espinhos têm a cor branca na base, preta no meio e branca na ponta. A cauda é preênsil e atua como um quinto membro, ajudando-o a escalar. Ao contrário do que muitas pessoas acreditam, o ouriço não consegue lançar espinhos para se defender. O que acontece é que, quando se sente ameaçado, eriça seus espinhos e curva o corpo de forma a proteger a cabeça e membros, de um possível ataque do predador. Os espinhos soltam-se facilmente e, caso molestado, penetram a pele do agressor. Sua extração é muito dolorosa, mas os espinhos não possuem veneno.

Alimentação: Alimenta-se de frutos, folhas, raízes e cascas vegetais. Ocasionalmente, consome frutos e insetos.

Reprodução: A gestação dura de 60 a 70 dias e a fêmea da à luz um filhote.

Longevidade: De 12 a 15 anos, na natureza.
Categoria de Ameaça: Pouco preocupante.

AQUISIÇÃO DO ACERVO

O MuHNA tem uma política de aquisição de acervo de vertebrados que não envolve a coleta de animais da natureza. Todo o acervo é proveniente do recolhimento de animais mortos, vítimas de atropelamento em estradas e rodovias da região. Esses animais são recolhidos e encaminhados ao museu, que conta com uma equipe de professores, técnico e estudantes que trabalham na taxidermia, montagem de esqueletos, preparação da coleção anatômica e coleta de parasitos. De cada animal recolhido, a equipe procura aproveitar o máximo possível.

Para conscientizar a população sobre a importância de se respeitar as placas de sinalizações e reduzir a velocidade nas estradas, o que contribui para diminuir as mortes de animais por atropelamento e, consequentemente, o risco de extinção de muitas espécies, o MuHNA apresenta informações e desenvolve atividades educativas a seus visitantes.

REFERÊNCIAS

CHEREM, Jorge J. et al. Mamíferos de médio e grande porte atropelados em rodovias do Estado de Santa Catarina, sul do Brasil. Biotemas, v. 20, n. 3, p. 81-96, 2007.

COUTINHO, Leopoldo. Biomas brasileiros. Oficina de Textos, 2016.

MARANDINO, Martha et al. A Educação em museus e os materiais educativos. São Paulo: GEENF/USP, 2016.

MORATO, Ronaldo Gonçalves et al. Avaliação do risco de extinção da onça-pintada Panthera onca (Linnaeus, 1758) no Brasil. Biodiversidade Brasileira-BioBrasil, n. 1, p. 122-132, 2013.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO ARAGUAIA, 2021. Disponível em: http://muhna.cua.ufmt.br/. Acesso em: 27 set. 2022.

PAGLIA, Adriano P. et al. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil 2ª Edição/Annotated Checklist of Brazilian Mammals. Occasional papers in conservation biology, v. 6, p. 1-82, 2012.

REIS, Nélio Roberto et al. Mamíferos do Brasil. In: Mamíferos do Brasil. 2006. p. 437-437.

SIGRIST, tomas. Mamíferos do Brasil, Uma Visão Artística; ilustrado por Tomas Sirgrist; texto Tomas Sirgst; VInhedo, SP: Avis Brasilis Editora, 2012. 448p.

APOIO E COLABORADORES

A equipe do MuHNA conta com apoio de estudantes bolsistas e voluntários de diversos cursos de graduação da UFMT/CUA, que atuam na preparação do acervo de vertebrados, incluindo as etapas de dissecação, preparação do esqueleto e da coleção anatômica e na documentação dos objetos. Além disso, muitos também atuam em monitorias junto aos visitantes, especialmente nas visitas guiadas.

A equipe gestora do MuHNA atua constantemente na captação de recursos financeiros para manter, além da gestão e preservação do acervo, as atividades de divulgação científica. Em 2022, o MuHNA foi contemplado com recursos financeiros na Chamada CNPQ/MCTI/FNDCT N° 05/2022 (Proc. N° 404502/2022-9), de abrangência estadual, o qual permitiu a produção e impressão de 100 cópias desta cartilha, que serão distribuídas como material de divulgação científica para as escolas participantes da III Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Araguaia.

FNDCT
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Finep
inovação e pesquisa
EMPRESA PÚBLICA DO MCTI

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FUNDAÇÃO PÚBLICA VINCULADA DO MCTI

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

REDES SOCIAIS DO MUSEU

muhna.cua.ufmt.br

muhna.cua@ufmt.br

@muhna.ufmt

@muhna.ufmt

UFMT

PROCEV

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO